PERCEPÇÃO DOS DESIGNERS INSTRUCIONAIS QUANTO AO PROCESSO DE PRODUÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE VIDEOAULAS EM LARGA ESCALA NO CONSÓRCIO CEDERJ

rio de janeiro/RJ Maio/2016

Clarisse de Mendonça e Almeida - Fundação Cecierj/Consórcio Cederj - cmalmeida@cecierj.edu.br

Samira Pirola Santos Mantilla - Fundação Cecierj/Consórcio Cederj - smantilla@cecierj.edu.br

Nathalia Costa Alves - Fundação Cecierj/Consórcio Cederj - nalves@cecierj.edu.br

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: DESCRIÇÃO DE PROJETO EM ANDAMENTO

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

A presente pesquisa traz reflexões a cerca do período de pós-implementação do processo de produção de videoaulas no Consórcio Cederj – iniciado no primeiro semestre de 2015 -, a partir das percepções de três designers instrucionais envolvidas. Como foi a experiência para os designers instrucionais? Quais os principais desafios encontrados? O que fariam de diferente? O canal do Youtube serviu apenas para disponibilização das videoaulas ou também como meio de interação entre alunos e professores? Essas são algumas das reflexões trazidas ao longo desse estudo. O canal do Youtube de cada curso foi analisado levando-se em consideração o número de videoaulas publicadas, os tipos de videoaulas mais frequentes e a quantidade de comentários em cada videoaula. Os comentários foram analisados qualitativamente e classificados em positivos, negativos, dicas/sugestões ou resposta ao comentário de outra pessoa. Como resultados iniciais, observou-se que os DIs consideraram a experiência positiva, apesar de esbarrarem em alguns desafios ao longo do processo como adesão dos professores na produção de videoaulas e resistência de alguns professores na elaboração do roteiro prévio o que demandará, possivelmente, mais atividades de capacitação. Percebeu-se, ainda, que o canal do Youtube apresentou potencial para permitir a interação entre alunos, até mesmo de outras Universidades que não pertencem ao Consórcio. Entretanto, não foram identificadas interações dos professores com os comentários dos canais do Youtube, pois a plataforma Moodle/Cederj ainda se mantém como o meio oficial de comunicação entre professores, alunos e tutores. Dessa forma, os professores sequer acessam os canais e ainda não exploram o espaço destinado aos comentários aos vídeos para sanar dúvidas e estimular o debate entre alunos que assistem aos vídeos.

Palavras-chave: videoaula; desafios; YouTube; designer instrucional

1- Introdução

A utilização de videoaulas em cursos a distância no Brasil teve seu início na década de 60, mas foi nos anos 90 que seu uso se intensificou e se consagrou como recurso educacional em cursos de graduação, pós-graduação e de formação de docentes, com o objetivo de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de um recurso audiovisual que possui função didática onde as informações transmitidas podem ser ouvidas e visualizadas, facilitando, dessa forma, a sua compreensão (Barrerre, 2011). Esse recurso possibilita a integração com outros formatos como imagens, sons e animações alinhando-se aos objetivos da aula, ao perfil do aluno e às limitações de orçamento, equipe e tempo para a produção.

Seguindo a lógica da proposta metodológica de *flipped classroom*, ou "sala de aula invertida", a ideia é que as videoaulas funcionem como um recurso de autoestudo, para que, numa etapa subsequente, o tema ali apresentado seja levado a discussões e problematizações em fóruns, videoconferências e encontros presenciais mediados por tutores, numa dinâmica de contribuição e construção conjunta do conhecimento. Por se caracterizar como um recurso assíncrono, a intervenção do aluno limita-se a comentários na própria plataforma onde as videoaulas são publicadas ou nos fóruns criados para tal finalidade. Entretanto, dependendo do recurso tecnológico utilizado na produção do vídeo é possível criar videoaulas interativas, com botões de interação que permitem a visualização de animações ou até mesmo atividades interativas com *feedback* imediato. Indo além, trata-se de um recurso que promove a sensação de estreitamento da distância entre as partes envolvidas ou nas palavras de Moran (2000) ampliando "o conceito de aula, de espaço e tempo, entre o estar junto e o conectado a distância".

O presente trabalho baseou-se, para referencial teórico, em relevantes reflexões acerca do processo de produção de videoaulas para EAD. Neste sentido, destacam-se Dallacosta et al. (2004) quando afirma que tal recurso "significativos e integrados aos temas trabalhados levando em conta uma concepção de currículo integrado, tornará a aprendizagem mais significativa". Ou ainda Spanhol (2009) ao reconhecer a videoaula como um "recurso audiovisual complementar produzido para atingir determinados fins educativos, possuindo uma linguagem permeável de imagens, sons e textos". Sobre o papel do professor nessa experiência, compreende-se aqui como o "sujeito que contribui para o diálogo com a tecnologia" (Arruda e Dutra, 2014) assumindo a mediação entre as partes.

Na realidade do Consórcio Cederj - que reúne universidades públicas do estado do Rio de Janeiro -, o professor escolhe gravar videoaulas com ou sem roteiro prévio e o DI acompanha todo o processo de produção até a disponibilização da videoula no ambiente virtual. Assim que aprovadas pela equipe de vídeo, DI e professor, a equipe de vídeo disponibiliza a videoaula no canal do *Youtube* do curso e o DI incorpora esse *link* na plataforma virtual Moodle. O *Youtube* é uma ferramenta de publicação de conteúdos audiovisuais onde os usuários disponibilizam vídeos de maneira pública, não listada, ou privada permitindo ao visitante assistir aos materiais na hora que lhe convier e sem uma programação pré-definida. No caso do vídeo não listado, ele não ficará visível na busca por outros usuários do site. O *Youtube* funciona como um "portal" que hospeda gratuitamente vídeos produzidos por empresas ou pessoas autônomas que querem divulgar algum produto ou mesmo compartilhar conhecimento por meio de tutoriais ou *Vlogs* (vídeo blogs).

A escolha do *Youtube* como meio de disponibilização de videoaulas produzidas pelo Cederj se deu com base na sua popularidade entre os alunos, gratuidade, fácil incorporação na plataforma Moodle Cederj e possibilidade de criar canais para cada curso do consórcio. Além de hospedar os vídeos, o Youtube possibilita que os usuários curtam ou não o vídeo, marcando os ícones "gostei" ou "não gostei", adicionando o vídeo a uma *playlist*, compartilhando o vídeo e

comentando. Os mecanismos de resposta no canal permitem a submissão de comentários dos usuários com relação aos vídeos publicados contribui para a formação de um sentimento de comunidade e pertencimento ao grupo desde que devidamente respondidas criando “um ambiente com forma idêntica a uma rede social, os indivíduos se reúnem em volta do conteúdo disponibilizado não para simplesmente assistir horas de televisão e vídeo, mas para ver e ser visto por outras pessoas, para fazer parte desse ambiente comunitário” (Serrano, 2011). Esses recursos podem favorecer a divulgação das videoaulas e a interação entre alunos e professores para além da plataforma virtual Moodle Cederj.

2 - Objetivos

Como a produção de videoulas em larga escala na Fundação Cecierj é um processo recente, com início no ano de 2015, é importante analisar a percepção dos designers instrucionais quanto ao processo de produção, para aperfeiçoar o fluxograma de produção e delinear melhores estratégias de produção. Assim, o objetivo da pesquisa é responder às seguintes perguntas norteadoras: Como foi a experiência para os designers instrucionais envolvidos no processo de produção de videoaulas? Quais os desafios encontrados? O que eles fariam diferente? O canal do *YouTube* serviu somente como meio de disponibilização de videoaulas ou funcionou também como ferramenta de interação entre alunos e professores?

3 - Procedimentos metodológicos

Os integrantes desta pesquisa são três designers instrucionais que participaram ativamente do processo de produção e disponibilização de videoaulas no Cederj durante o período de janeiro de 2015 até o presente momento. Assim, as percepções dos autores estão compartilhadas ao longo dessa pesquisa de modo que se reflita sobre a experiência que tiveram como DI atuantes neste processo. Além disso, o presente trabalho se propõe a verificar se o *Youtube* atende às expectativas de um portal de videoaulas adequado para o consórcio Cederj e também como meio de interação entre professor-aluno. Para tanto, realizou-se uma análise dos canais do *Youtube* de todos os cursos de graduação a distância do Consórcio Cederj que produziram videoaulas neste modelo. As videoaulas publicadas em cada canal (curso) foram contabilizadas e classificadas em videoaulas propriamente ditas ou vídeos de apresentação. E os comentários postados nos canais de cada curso, em cada videoaula, foram quantificados e analisados qualitativamente, sendo classificados em positivos, negativos, dicas/sugestões ou resposta ao comentário de outra pessoa.

4 - Apresentação e discussão dos resultados

No momento da implementação de uma cultura de uso de videoaulas no Consórcio Cederj, no primeiro semestre de 2015, os designers instrucionais enfrentaram dificuldades em conseguir a adesão dos professores, já que muitos desconheciam as peculiaridades do recurso, não sabiam como se portar em frente à câmera ou tampouco compreendiam as etapas do processo de produção - especialmente as possibilidades de formato e roteirização. Neste cenário, a equipe de vídeo desenvolveu um *Workshop* de Videoaulas Cederj com o objetivo de capacitar os professores para a gravação de videoaulas integrando-os ao processo. Ao final do treinamento o professor era convidado a gravar um vídeo de apresentação da disciplina de modo a estimulá-lo a prosseguir com a produção de outros materiais audiovisuais para a sua disciplina. Além do *Workshop*, procurou-se entrar em contato com os professores mais ativos e interessados no aprimoramento e atualização de suas disciplinas de modo a convencê-los, um a um, de como a gravação de videoaulas poderia enriquecer suas aulas e a experiência de aprendizagem de seus alunos.

Um segundo desafio encontrado pelos DIs se deu na elaboração dos roteiros, já que muitos

professores desconheciam essa etapa e esse produto. Neste momento, o apoio dos DIs mostrou-se fundamental na medida em que se fez necessário ouvir a intenção e objetivo de cada professor com a produção da videoaula de modo a se analisar em conjunto qual seria o formato mais adequado para tal demanda e, por consequência, produzir o roteiro para posterior encaminhamento para gravação. Alguns professores, no entanto, demonstraram certa resistência à elaboração de um roteiro prévio e, como alternativa, apresentou-se a possibilidade de gravação de aulas na íntegra e também de gravações de entrevistas e de mesas redondas de debates, nas quais houve a participação também dos tutores. Nesses formatos, alguns professores se sentiram bem mais à vontade e aceitaram até fazer novas gravações. No caso dessas videoaulas, o DI ficou responsável por fazer um roteiro "pós-produção", no qual, após assistir às aulas, indicou, para a produtora, momentos do vídeos em que podiam ser inseridas imagens, cartelas, gráficos ou *letterings* que poderiam complementar o vídeo, tornando-o ainda mais didático e reforçando as informações importantes.

Em relação à análise do portal *Youtube*, a Tabela 1 apresenta o número total de videoaulas em cada canal e o endereço eletrônico do canal.

Curso	**Quantidade de videoaulas**	**Link para o canal do YouTube**
Administração UFRRJ	20	https://www.youtube.com/channel/UCvOdPioFjPoys8JV1_qJCsg?
Administração Pública UFF	5	https://www.youtube.com/channel/UCr95mCQT_H5V5E9IuKndroQ
Segurança Pública UFF	5	https://www.youtube.com/channel/UCFuokIW7jLr8YF_8W7SfmTQ?
Ciências Biológicas UERJ UFRJ UENF	22 públicos	https://www.youtube.com/channel/UCnDykc9FUKZpni3EvPONz3A?
Geografia UERJ	1	https://www.youtube.com/channel/UCWRGHAguVyH_yTnzRlgAzIg?
História UNIRIO	não tem videoaula	https://www.youtube.com/channel/UCut0xXgUs0_TjnMEylEJ-Cw?
Letras UFF	4	https://www.youtube.com/channel/UC4c5hKMAXOOzC_qs0_XScJg?
Física UFRJ	não tem videoaula	https://www.youtube.com/channel/UCjv4P0Yi7F7ZCQU6dh7heHw?
Engenharia de produção CEFET UFF	2	https://www.youtube.com/channel/UCdtrASUgiIsHWW7yrCyRnRA
Matemática UFF UNIRIO	não tem videoaula	https://www.youtube.com/channel/UCLRNddeKKcVIqv_BebFhkMA?
Contabilidade UFRJ (ainda não foi oferecida)	não tem videoaula	https://www.youtube.com/channel/UCYkejzjKLV0KlhBrjvEwnkw?
Pedagogia - UNIRIO ?	não tem videoaula	https://www.youtube.com/channel/UC-yy3NuNH2_e1MxUPNpTwpQ
Pedagogia - UERJ	27	https://www.youtube.com/channel/UCeynTfGy99LdsuVYR4qAUcQ
Pedagógicas (UFRRJ, UENF, UERJ)	12	https://www.youtube.com/channel/UC68OHXMxfyRBt37tgCJpdQw
Pedagogia UENF	9	https://www.youtube.com/channel/UCsRbUJ6CPx6YeeHXeB0OvLg
Química UFRJ	nao tem videoaula	https://www.youtube.com/channel/UCxBmW886bUdW4suBjH8HuoA
Química UENF	nao tem videoaula	https://www.youtube.com/channel/UCjW

		xW3cmsxvZjL59BFogt6Q
Tecnologia em Sistemas de Computação UFF	9	https://www.youtube.com/channel/UCHVjUqBe0ORpreXnKnFPH2g
Tecnologia em Gestão de Turismo - Cefet	9	https://www.youtube.com/channel/UCcNgHpEOVdIGLIBpub9dmtA
Turismo - licenciatura UFRRJ UNIRIO	nao tem videoaula	https://www.youtube.com/channel/UCDnzPUAl-4KCTDsrsnBO2bA

Tabela 1. Listagem dos canais do YouTube de cada curso de graduação do Consórcio Cederj até o presente.

No total, foram 20 canais criados no *Youtube*, sendo um canal para cada curso do consórcio. Destes 20 cursos, oito ainda não possuem videoaulas disponibilizadas no canal (Gráfico 1). E os outros 12 canais possuem videoaulas, somando juntos 125, sendo 76 videoaulas propriamente ditas e 49 vídeos de apresentação (Gráfico 2).

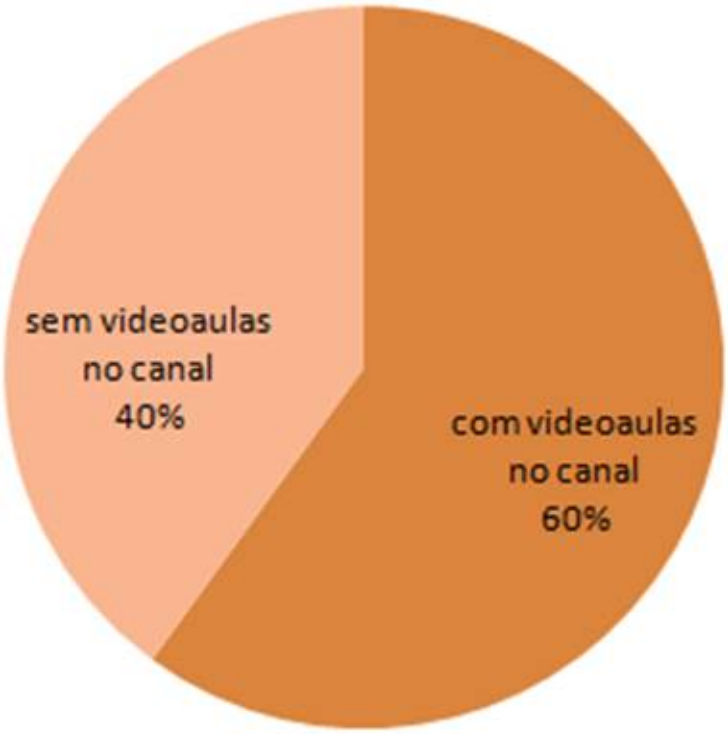

Gráfico 1 - Percentual de cursos de graduação do Consórcio Cederj com e sem videoaulas gravadas e disponibilizadas no canal do *Youtube*

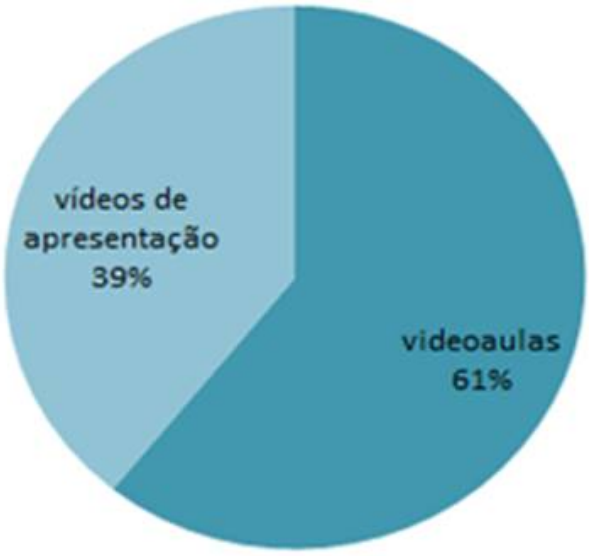

Gráfico 2 - Percentual de tipos de videoaulas gravadas e disponibilizadas nos 12 canais do *Youtube*.

Das 125 videoaulas verificaram-se apenas 16 comentários, sendo 12 do curso de Administração UFRRJ, 1 do canal do curso de Administração Pública UFF e 3 do canal de Ciências Biológicas UERJ, UFRJ e UENF.

Em relação à análise dos 16 comentários (Gráfico 3), verificou-se que a maioria foi positiva (12 comentários), com agradecimentos e elogios. Dois comentários foram dicas/sugestões, conforme a seguir:

"Uma dica, a legenda está ficando por cima do quadro onde está a matéria, fica difícil ver a matéria.?"

"Adorei a aula. Só precisa colocar em ordem das aulas.?"

Um comentário observado referia-se a uma resposta à dúvida de um aluno, que foi respondida por outro aluno, como consta na Figura 2 o que reforça a ideia de uso do canal para interação entre alunos. Todavia, nenhum professor respondeu ao comentário dos alunos e às dúvidas relativas às videoaulas. Esse fato pode ser explicado pelo fato da plataforma Moodle/Cederj ainda se manter como o canal oficial de comunicação entre professores (coordenadores de disciplina), alunos e tutores. O *Youtube* foi utilizado pelo consórcio com o propósito inicial de funcionar apenas como meio de disponibilização das videoaulas produzidas, entretanto, pode-se observar nesta pesquisa o potencial deste site na divulgação e interação entre alunos do consórcio e até mesmo de outras universidades. Isso porque se verificou que entre os comentários positivos havia dois comentários feitos por alunos de outras universidades que não fazem parte do Consórcio Cederj:

"Vem dar aula na UFES!!!?"

"obg pelos videos, curso C.biologicas na UFT e curto mto os videos deste canal?"

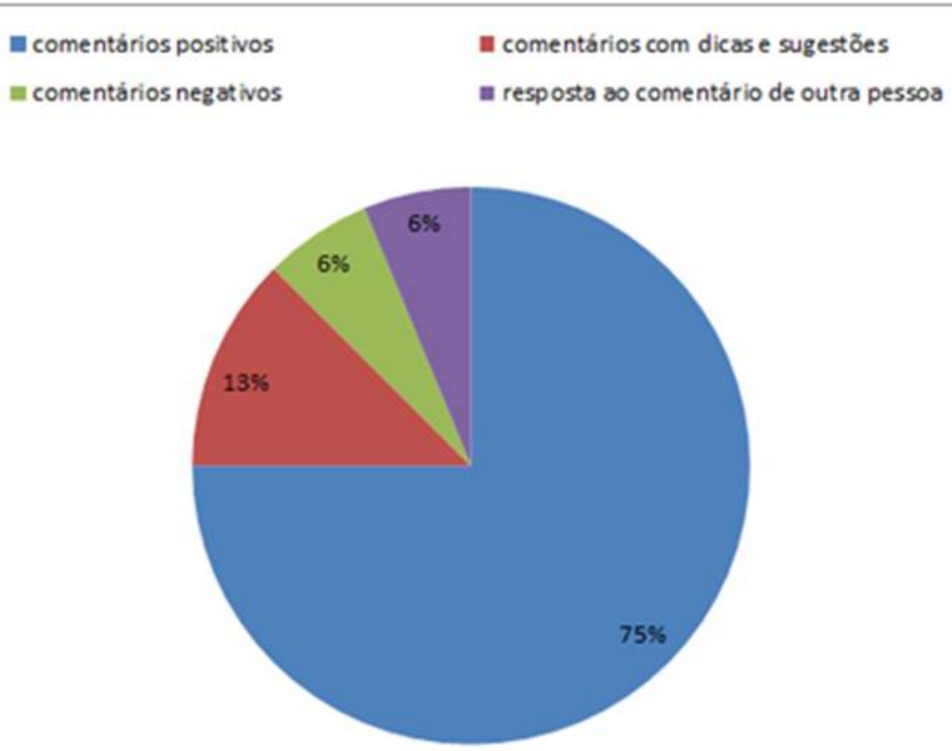

Gráfico 3 - Percentual de tipos de comentários dos alunos

Figura 2 - Print screen da tela de comentários da videoaula da disciplina de Análise Microeconômica do curso de Administração UFRRJ

Dos 16 comentários identificados nas 125 videoaulas, apenas um comentáriofoi classificado como negativo que se referia à problemas técnicos de visualização e foi respondido pela equipe de vídeo.

De acordo com os resultados encontrados na pesquisa, verifica-se que os canais do Youtube criados para os cursos de graduação do Consórcio ainda estão em processo de divulgaçãoe os alunos estão manifestando os primeiros sinais de interação com os colegas do curso. O *Youtube* representa um meio de divulgação e compartilhamento de videoaulas adequado para o Consórcio Cederj pela facilidade de acesso, popularidade entre os alunos, gratuidade, possibilidade de criar canais e por permitir comentários e interação entre alunos que "em nenhum momento encontra-se isolado dos receptores da informação, telespectadores e usuários tornando-se sujeitos ativos no processo comunicacional, que ocorre de forma desterritorializada (Serrano, 2011).

5 - Considerações finais

O processo de produção e divulgação das videoaulas – de acordo com as percepções dos DIs - mostrou-se positiva, visto que a equipe conseguiu gravar, roteirizar e disponibilizar um número significativo de 125 videoaulas ao longo de um ano. Entretanto, houve alguns desafios, principalmente ao que se refere à adesão dos professores ao processo de produção de videoaulas e à resistência de alguns professores à elaboração de um roteiro prévio. Constatou-se, primeiramente, por meio da presente pesquisa, que além de se mostrar como um novo elemento às salas de aulas virtuais do Consórcio Cederj, as videoaulas trouxeram à tona a necessidade de capacitar frequentemente o professor para o uso das mesmas para promover sua adesão ao processo e uma maior conscientização quanto às potencialidades do recurso. Ficou evidente que sem a realização de workshops, divulgação de informativos e envio de e-mails esclarecedores e motivacionais, não seria possível alcançarmos números significativos em termos de produção.

Até o momento, não há propostas de mudanças no fluxo de produção de videoaulas, pois o que foi inicialmente desenhado tem atendido às expectativas da equipe envolvida. Percebeu-se que os professores precisam de reforço na capacitação não apenas para a produção das videoaulas, mas também para o uso delas e dos canais criados para os cursos. A ideia de muitos professores era a de gravar vídeos apenas para terem um recurso extra para suas aulas, mas os vídeos mostraram grande potencial para serem utilizados como materiais para realização de atividades online, temas de fóruns de discussão, entre muitas outras possibilidades.

Ademais, percebeu-se a boa receptividade e aprovação dos recursos por parte dos alunos baseadas na leitura e análise dos comentários postados no *Youtube*. Foram frequentes os comentários positivos compreendendo, dessa forma, a ferramenta como um facilitador a mais no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com os resultados encontrados nesta pesquisa, o *Youtube* demonstrou ser um bom canal de divulgação das videoaulas produzidas no Consórcio pela facilidade de acesso, popularidade entre os alunos, gratuidade e possibilidade de criar canais, funcionando, ainda, como meio de interação entre alunos do Cederj e de outras Universidades que não fazem parte do Consórcio, o que demonstra o potencial do portal nesse quesito. Entretanto, a interação entre alunos e professores ainda não foi verificada efetivamente visto que a plataforma Moodle ainda é encarada como o meio oficial de comunicação entre as partes. Além disso, nessa fase inicial da implementação de videoaulas, os professores se encontravam em processo de familiarização com o recurso considerando-o como um mero produto que, depois de finalizado, deveria apenas ser entregue.

Não há, até o presente momento, por parte dos professores, um interesse (ou conscientização) com relação à exploração das possibilidades que o portal oferece como um ambiente de aprendizagem interativo. Insere-se o link dos vídeos na sala de aula virtual de cada curso na

plataforma Moodle e, a partir então, os professores não vêm assumindo a responsabilidade de acompanhar postagens de comentários no canal. Esse papel, cabe, até o momento, apenas ao departamento de vídeo do Consórcio Cederj, que fica atento às sugestões e indicações de problemas técnicos e responde aos alunos por meio do perfil oficial da instituição no *Youtube*, sempre monitorando os comentários.

Para finalizar, os DIs identificaram a necessidade de se conscientizar os professores para que explorem o potencial que esse espaço apresenta como um ambiente de aprendizagem colaborativa, que precisa, contudo, de uma mediação de um professor ou especialista no assunto tratado. O próximo passo, nesse ponto, é sugerir aos professores que explorem mais essas possibilidades, aproveitando o espaço para discussões a aprofundamento das questões tratadas nos vídeos.

6- Referências Bibliográficas

ARRUDA, Durcelina Pimenta; DUTRA, Cristina Souza. O USO DE TECNOLOGIAS AUDIOVISUAIS COMO MEDIADORAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL: VIDEOAULAS, VIDEOCONFERÊNCIA E WEBCONFERÊNCIA. **SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância**, 2014.

BARRÉRE, E.; SCORTEGAGNA, L.; LÉLIS, C. A. S. **Produção de Videoaulas para o Serviço EDAD da RNP**. In: XXII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO E XVII WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA, 2011, Aracaju. **Anais eletrônicos...**Aracaju: SBC , 2011, p. 284-293. Disponível em: . Acesso em 6 de fev. 2016.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Flip your classroom: Reach every student in every class every day**. International Society for Technology in Education, 2012.

DALLACOSTA, A.; TAROUCO, L. M. R.; DUTRA, R. L. de S. A Utilização da Indexação de Vídeos com MPEG-7 e sua Aplicação na Educação. RENOTE. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 2, p. 1-10, 2004. Disponível em: Acesso em: 04 Maio 2009.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In:_____. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

SERRANO, Paulo Henrique Souto Maior. Cognição e interacionalidade através do YouTube. **BOCC. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, v. 1, p. 04-29, 2011.

SPANHOL, F. J. **Aspectos do gerenciamento de projetos em EAD. Educação a distância: o estado da arte.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.